



OS MÚLTIPLOS PAPÉIS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

ANÁLISE DOS PAPÉIS SOCIAIS E ECONÔMICOS DE FERRAMENTAS DE IA

Anne Martins¹, Julia Castro², Leandro Gripp³, Maria Cecília Leal⁴

¹ Universidade Federal de Minas Gerais, annemartinss@ufmg.br

² Universidade Federal de Minas Gerais, juhazcastro@ufmg.br

³ Universidade Federal de Minas Gerais, leandrogripp@ufmg.br

⁴ Universidade Federal de Minas Gerais, mcecilia2019@ufmg.br

Resumo: O crescimento da proeminência de ferramentas baseadas em inteligência artificial faz com que seja necessário questionar o seu papel na sociedade contemporânea, seus potenciais e seus impactos. Nesse trabalho, nos propomos a realizar uma análise dessa multiplicidade de papéis, discutindo a ética no treinamento de inteligências artificiais e o seu potencial enquanto ferramenta de trabalho, tanto por um lado de capacidade de substituição do trabalho humano quanto por um lado de ferramenta ao serviço humano, capaz de aumentar a sua produtividade.

Palavras-chave: Desemprego tecnológico, substituição de tarefas humanas, produtividade, ética de uso de dados, investimentos

1. Introdução:

A inteligência artificial é uma área da informática que se concentra no desenvolvimento de sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana, como aprendizado, raciocínio, resolução de problemas e compreensão de linguagem natural. Com avanços recentes em algoritmos de aprendizado de máquina e hardware mais poderoso, a IA se tornou uma realidade em diversas áreas, desde assistentes virtuais até carros autônomos.

2. Treinamento das inteligências artificiais

Atualmente estão sendo criadas máquinas com o objetivo de desenvolver

Grupo de Pesquisa Texto Livre | Belo Horizonte | v.16 | n.2 | 2023.2 | e-ISSN: 2317-0220

Realização:

Apoio:

Produção:





processos, automatizar e melhorar operações complexas para facilitar a vida das pessoas. Na verdade, hoje as máquinas têm a capacidade de aprender e melhorar seu desempenho por meio de exemplos. No entanto, tem causado muita discussão sobre as questões éticas que envolvem diretamente os criadores de obras utilizadas no treinamento de IAs, afetando a inovação e propriedade intelectual.

2.1. Transferência de propriedade intelectual

A IA aprende com informações e experiências relevantes de obras protegidas por direitos autorais, o que muitas vezes leva à utilização indevida de conteúdos, uma vez que o conteúdo produzido pela IA pode ser semelhante ou idêntico às obras que encontrou. A autoria define a quem é atribuída a criação de algo, dessa forma, entra em questão se o conteúdo produzido por IAs a partir de conteúdo autoral de pessoas é de autoria da pessoa ou da Inteligência Artificial, o que leva a discussões sobre direitos autorais.

2.2. Colaboração entre máquinas e criadores

A sociedade precisa de protocolos para definir melhor o conceito de autoria e especificar como isso afeta a IA, para que as obras criadas possam ser atribuídas de forma justa ao criador do conteúdo original. Além disso, uma hipótese é promover a cooperação entre humanos e inteligência artificial para partilhar direitos sobre as obras criadas, apoiar a aprendizagem automática e garantir a sua formação justa e responsável.

3. Ferramentas de produtividade movidas a Inteligências Artificiais

Um dos campos de conhecimento que mais tem visto grandes avanços e desenvolvimentos consideráveis é o chamado campo das Inteligências Artificiais Generativas, que são modelos que têm como objetivo a produção de conteúdo original, mas compatível com o que se espera de conteúdo produzido por humanos. Entre eles, pode-se destacar os modelos de geração de texto, que na sua



Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

concepção apresentaram grande potencial para funcionar como ferramentas fomentadoras de produtividade, uma vez que são capazes de, dado um *prompt* (ou instrução), gerar texto coerente e que responde a perguntas e problemas propostos.

Vendo grande potencial nas ferramentas, os autores Noy e Zhang se propuseram a verificar a aplicabilidade prática do *ChatGPT* enquanto ferramenta de produtividade (NOY; ZHANG, 2023), avaliando não só o ritmo de trabalho como a qualidade do trabalho entregue. Para isso, contrataram dois grupos de pessoas que trabalhavam com redação, instruindo um dos grupos a utilizar o Chat e o outro a não utilizá-lo. Além disso, os trabalhadores receberiam bonificações de acordo com a qualidade do trabalho entregue.

O resultado observado foi de um maior ritmo de entrega do grupo auxiliado pela ferramenta, mas que também foi acompanhado de uma maior qualidade dos textos entregues, tanto na visão dos trabalhadores quanto dos avaliadores. Junto a esse resultado, observou-se que o comportamento desse grupo foi, em linhas gerais, de utilizar a Inteligência Artificial para criar um rascunho do texto, que passaria por posterior refinamento.

Esses resultados mostram que as Inteligências Artificiais generativas não só têm potencial como ferramentas de produtividade, mas também como ferramentas de inclusão social, uma vez que permitem a entrega de trabalho de qualidade mais alta, mesmo para pessoas que tiveram menos oportunidades de se capacitar profissionalmente.

4. Impacto das IAs no mercado de trabalho

A automação é uma das áreas mais visíveis do impacto da IA no mercado de trabalho. Tarefas repetitivas e previsíveis, antes realizadas por humanos, estão sendo transferidas para máquinas. Isso afeta especialmente empregos em setores como manufatura, logística e atendimento ao cliente. As IAs também estão criando empregos, especialmente na área de desenvolvimento e manutenção de sistemas

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

Com a evolução da inteligência artificial e suas vantagens de processamento, é possível proporcionar aos seres humanos maior capacidade de tomar decisões seguras e eficientes. Essas tecnologias, muitas vezes, fornecem capacidade de qualificar os dados de maneira que uma pessoa não forneceria com tal exatidão e agilidade.

Visto que a inteligência artificial é de grande valia para o mercado financeiro, é extremamente importante atentar-se aos riscos em que os investidores submetem-se ao se beneficiar deste sistema. Arquivo de dados históricos, confiabilidade, falta de monitoramento, problemas técnicos e de conectividade são riscos para um bom desempenho de investimentos financeiros.

Por fim, a inteligência artificial também se aplica em finanças corporativas, como a avaliação e análise de empresas. Isso é realizado por meio de investigações do financeiro da instituição, a fim de avaliar quais condições de competição uma empresa apresenta, quais erros devem ser reduzidos ou evitados, bem como quais dados devem ser mais qualificados e estudados. Dessa forma, para oferecer vantagens à indústria financeira, a inteligência artificial deve agir de modo que estabeleça privacidade e práticas seguras de manuseio de dados, além cumprimento de regras e políticas do mercado atual.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:





Universidade Federal de Minas Gerais
UEADSL 2023.2 - Liberdade e Cidadania

Universidade, EaD e Software Livre

6. Conclusão

A inteligência artificial está redefinindo o mercado de trabalho de maneiras complexas. Embora a automação possa eliminar empregos em algumas áreas, a IA também está criando novas oportunidades e aprimorando a natureza do trabalho em outras. A chave para enfrentar os desafios da IA no mercado de trabalho está na educação, na adaptação, regulação e na colaboração entre humanos e máquinas. A sociedade deve abraçar o potencial transformador da IA, ao mesmo tempo em que aborda questões éticas e regulatórias para garantir que essa revolução seja benéfica para todos.

Referências

VIANA BRAZ, Matheus; MENDES, Thiago Casemiro; FERREIRA, Yasmin Alexandre. Ideologia gerencialista e plataformas de treinamentos de dados para Inteligência Artificial (IA): condições de trabalho e saúde dos trabalhadores no Brasil. 2022.

NOY, S.; ZHANG, W. Experimental evidence on the productivity effects of generative artificial intelligence. *Science*, v. 381, n. 6654, p. 187–192, 14 jul. 2023.

CHUI, M., MANYIKA, J., & Miremadi, M. Título: "Where machines could replace humans—and where they can't (yet)." Ano: 2016 Fonte: McKinsey Quarterly

YOSHINAGA, Claudia. Inteligência artificial: a vanguarda das finanças. *GV executivo*. Disponível em:

<https://periodicos.fgv.br/gvexecutivo/article/view/89911/84369>



Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons Atribuição Não Comercial-Compartilha Igual (CC BY-NC- 4.0), que permite uso, distribuição e reprodução para fins não comerciais, com a citação dos autores e da fonte original e sob a mesma licença.

Grupo de Pesquisa Texto Livre	Belo Horizonte	v.16	n.2	2023.2	e-ISSN: 2317-0220
-------------------------------	----------------	------	-----	--------	-------------------

Realização:

Apoio:

Produção:

